ATA DA REUNIÃO DA CONJUNTA DAS COMISSÕES PERMANENTES DE FINANÇAS, LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA; DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO; DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA POR VIDEOCONFERÊNCIA, NO DIA SETE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS. (07-12-2022).

Ao sétimo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, quarta-feira, às nove horas e oito minutos, foi realizada a Reunião Conjunta das Comissões Permanentes de Finanças, Legislação e Justiça; de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo; de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente, para tratarem sobre o **Projeto de Lei Complementar N. ° 161/2022** de autoria do Prefeito Municipal em Exercício que "Institui o Plano Diretor do Município de Mariana e dá outras providências". **Participaram da reunião:** Os Vereadores Fernando Sampaio, Juliano Duarte, Maurício Borges, Marcelo Macedo e Ricardo Miranda. **Registraram presença:** Edvaldo Andrade - Secretário de Governo; Dr. Israel Quirino - Subprocurador de Assessoria Jurídica; Newton Godoy - Secretário Municipal de Obras; Karla Sabino - Coordenadora de Aprovação de Projetos; Dulce Gamarano - Arquiteta e Urbanista; Valdirene Caetano - Coordenadora de Arrecadação da Receita; Rodolfo Anderson Pereira - Secretaria Municipal de Defesa Social; Joseval Moreira do Egito - Chefe de Departamento Fiscalização Tributária; Izabel Azevedo - Relações Institucionais Complexo Mariana Vale; Rodolpho Samorini - Coordenador de Relações Institucionais Samarco; Priscilla Nilo - Analista de Desenvolvimento Socioinstitucional Samarco; Guilherme Louzada - Analista de Desenvolvimento Socioinstitucional Samarco; Gilciana Carvalho - Especialista de Meio Ambiente Samarco; André Luis Santos - Especialista de Gestão Fundiária Samarco; Lucas Aguiar - Engenheiro Agrimensor Samarco; Ana Paula, Laura Lanna e Jéssica de Paula Bueno, - Cáritas; Camila Yasmin Moreira; Guilherme Silva; Rafaella Starling e Fábio Henrique Vieira. **ABERTURA**: "Em nome de Deus e do povo Marianense, havendo número regimental", o Vereador Fernando Sampaio, cumprimentou a todos e justificou a sua ausência na reunião anterior. Logo após, a Sra. Karla cumprimentou a todos e esclareceu que os trabalhos relacionados ao Plano Diretor se iniciaram em dois mil e dezenove, através do gabinete do vice-prefeito. Destacou a dedicação exemplar da prefeitura na revisão do plano, e o fato do processo participativo de construção. O Vereador Fernando concordou com a fala e acrescentou que todos são convidados para discutir o Plano Diretor, e que a crítica de uma construção autoritária não se aplicaria, por isso a responsabilidade de sucesso ou fracasso do plano recairia sobre todos os envolvidos, e não apenas sobre a Sra. Karla. Novamente com a palavra, a Sra. Karla afirmou a necessidade de estar sempre atento à dinâmica do município para melhorar o que é necessário. Em relação ao Plano Diretor, afirmou a alteração de três mapas, somado a alterações no texto. Ainda destacou a importância do Dr. Israel na estruturação do plano e elogiou a sua disposição profissional. O Vereador Fernando concordou e disse admirar o profissionalismo do Dr. Israel. Retomando para si a palavra, a Sra. Karla iniciou uma apresentação mostrando as alterações pontuais no texto. Foi declarado, para conhecimento de todos, as alterações

nos seguintes trechos: artigo n° 42, com acréscimo de parágrafo único "são permitidas, dentro das respectivas áreas de servidão já construídas, as atividades ligadas a manutenção e ampliação de estruturas acessórias para atividades de mineração; respeitadas as legislações aplicáveis.". Afirmou que as zonas rurais com restrições de atividades de impacto, por vezes, coincidem com áreas de atividade mineradora, mas esclareceu que essa atividade é mínima, tendo apenas estruturas acessórias essenciais para o processo de mineração, como, por exemplo, os minerodutos. Com a palavra, a Sra. Valdirene ressaltou que Mariana é um município minerador, sendo sabido que o minério é uma matéria finita, mas esse não seria motivo para deixar de dar a devida importância à atividade mineradora. Acrescentou que a mineração não precisa ser o algoz que, pelo contrário, ela pode ser aliada, desde que se faça um bom trabalho de fiscalização, obedecendo às leis ambientais. Afirmou perceber um espaço para diálogo com as empresas mineradoras, e que a atividade financia a diversificação econômica da cidade. Falou sobre a ideia de criar um fundo soberano com a receita da mineração para posteriormente investir na diversificação econômica da cidade, também disse que o prefeito de Conceição do Mato Dentro está fazendo algo parecido na cidade. O Vereador Fernando assentiu com a fala e acrescentou dizendo que poucos gestores públicos se preocupam com o futuro, pós-mineração. Com a palavra, a Sra. Karla mencionou o acréscimo de parágrafo no artigo n° 48. Ressaltou que dentro da macrorregião urbana não é permitido a extração de minério, para tentar diminuir o impacto dessa atividade. Referente a esse assunto foi acrescentado um quarto parágrafo ao artigo n° 49; mesmo não sendo permitido a mineração nessas áreas, o acréscimo deixa claro que as atividades ligadas a manutenção e ampliação de estruturas acessórias de mineração já existentes podem permanecer, respeitando as legislações aplicáveis. Comentou que na subseção III - da área de estruturação urbanística e ambiental, no artigo n° 80, acrescentou-se a palavra 'urbana', no contexto "áreas urbanas vazias ou ocupadas". O Vereador Marcelo perguntou se existia, na prefeitura, o mapeamento dos minerodutos que passam por dentro de Mariana. A Sra. Karla disse haver o material enviado pela Samarco, mas se dispôs a solicitar às outras empresas o mapeamento. O Vereador Marcelo assentiu e disse ser importante que a prefeitura tivesse esses dados. Com a palavra, o Sr. André aproveitou a oportunidade para falar sobre as servidões da Samarco, em Mariana; afirmou que o município tem três servidões. Uma delas é do mineroduto, instalado na década de setenta, para transportar a polpa de minério até o estado do Espírito Santo; outra seria a servidão da linha de transmissão, que sai da subestação de Barro Branco e vai até à subestação de Germano; por último, a servidão da adutora que sai de Germano e vai até Santa Bárbara, especificamente até o distrito de Brumal. Continuou e disse que atualmente, com a estrutura já instalada, verifica-se que o mineroduto afeta o subdistrito de Águas Claras, e a linha de transmissão afeta o distrito de Padre Viegas e a sede Mariana. O Sr. André lembrou que a servidão não é propriedade da Samarco, pois continua sendo posse do proprietário; o que a Samarco tem é o direito de utilizar a faixa disponibilizada, sendo dever do proprietário preservar aquela região. Por fim, se dispôs a fornecer quaisquer informações solicitadas. O vereador Marcelo reforçou o pedido à Sra. Karla para formalizar o pedido às empresas. Dando seguimento à apresentação, a Sra. Karla falou sobre as áreas de estruturação urbanística e ambiental; disse se tratar de áreas especiais que incidem sobre o distrito sede na área urbana e rural. O plano

contempla duas áreas de estruturação. A AEUA – 1 está na região do Cabanas, Morada do Sol e Getúlio Vargas, entre a ponte e a estação, e visa um projeto por parte do município para reestruturação urbanística; por exemplo, a regularização urbana do bairro Morada do Sol, que possui ocupação irregular. A AEUA – 2 tem uma proposta diferente, pois engloba áreas vazias em zonas urbanas e rurais; por esse motivo alterou-se essa especificação no plano, o segundo parágrafo do artigo n° 82. Logo em seguida, a Sra. Karla mostrou no mapa a localização dessas áreas; depois informou a alteração do artigo n° 104. Dando seguimento, mostrou uma alteração efetuada no artigo n° 122, com o acréscimo de parágrafo único: "Nos terrenos situados na ARA são autorizadas a implantação e operação de estruturas necessárias para as atividades de exploração mineral, observadas as autorizações aplicáveis, sendo necessário o cumprimento das diretrizes acima após a conclusão das atividades.". Continuou e informou que se acrescentou a subseção XIII - Da Área de Interesse Minerário (AIM). No artigo n° 126, alterou-se o item I; no artigo n° 128, incluiu-se o item IV; no artigo n° 136 houve uma pequena alteração, com base na possibilidade de modificação que a Lei Federal dá aos municípios. Por fim, a Sra. Karla encerrou a apresentação e se dispôs a esclarecer quaisquer dúvidas e passou a palavra para o Sr. Joseval, para explicar a possibilidade de mudança do nome de dois bairros. Com a palavra, o Sr. Joseval disse não haver problema na mudança de nome do bairro Grandmontes. Já em relação ao bairro Vila Matadouro pediu por cautela, já que se trata de um nome consolidado e a mudança poderia causar a insatisfação dos moradores. Por isso, sugeriu que, para alterá-lo, haja solicitação de mudança por parte da Associação de Moradores, ou por um abaixo assinado. Para solucionar a situação, o Vereador Fernando sugeriu que somente a área de empreendimento ficasse com o nome de Vila Mariana, mantendo o restante do território com o nome de Vila Matadouro. A Sra. Karla disse acreditar ser possível a aplicação da sugestão; o Sr. Newton e o Sr. Joseval assentiram em concordância. Com a palavra, o Vereador Marcelo manifestou para a Sra. Karla o seu desejo em marcar uma reunião particular para entender melhor todos os pormenores técnicos do plano, bem como as alterações feitas, antes mesmo do documento ser enviado para a Câmara para a votação. A Sra. Karla se dispôs e decidiram marcar a reunião no dia doze de dezembro, na prefeitura. Apontando no mapa, a Sra. Karla destacou que, quando se altera uma área especial, o que se faz é abrir a possibilidade de um empreendedor fazer uma proposta para a cidade; algumas áreas têm que ser preservadas, mas algumas podem ser livres para possibilidades de empreendimentos. O Sr. André solicitou a inclusão do parágrafo primeiro do artigo n° 109 no artigo n° 111. A Sra. Karla explicou que o artigo n° 111 não era proibitório, apenas recomendava que as operações permitissem posterior recuperação ambiental, disse julgar desnecessário o acréscimo do parágrafo único, contido no artigo n° 109. Com a palavra, a Sra. Laura perguntou qual era a porcentagem da zona de interesse minerário em relação à área total do município. A Sra. Karla disse que disponibilizará esse dado, pois é um dado público, mas ainda precisam ser realizados os cálculos. Com a posse da palavra, o Vereador Juliano disse que o Plano Diretor é o projeto mais importante da cidade. Afirmou que ele foi amplamente discutido e se iniciou no mandato do prefeito Duarte Júnior; disse que foi contratada uma empresa através de um termo com a Renova. Continuou e disse que houve audiências públicas e eixos de discussão, com a participação ativa da Sra. Karla, do Sr.

Israel e do Sr. Newton, bem como outros técnicos. Disse que o plano foi enviado à Câmara e que, depois de um tempo, foi retirado para alterações. Manifestou seu contentamento em ver as comissões da Câmara empenhadas em discutir ativamente sobre o Plano Diretor. Afirmou que o documento permitirá o crescimento do município e diminuirá a especulação e a burocracia para construção civil. Ressaltou ser necessário flexibilizar um pouco essas questões. Depois, manifestou sua vontade em votar o Plano ainda no ano de dois mil e vinte e dois, mesmo que seja necessário realizar reuniões extraordinárias. Por fim, cumprimentou e parabenizou todos os envolvidos na estruturação do plano, principalmente a Sra. Karla. **ENCERRAMENTO:** "Não havendo mais nada a tratar, em nome de Deus e do povo Marianense", o Vereador Fernando Sampaio encerrou a reunião às dez horas e trinta e oito minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**